

DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA EM UMA LIGA ACADÊMICA DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Larissa Thais Assis Xavier¹; Ruan Victor dos Santos Silva¹; Eloysa Maria Oliveira Rêgo¹; Rodrigo Antônio Ferreira¹; Orácio Carvalho Ribeiro Júnior²

Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas durante a participação em um ciclo na Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem (LAMSAE) com ênfase nas dificuldades encontradas na realização do Processo de Enfermagem (PE). **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por acadêmicos de Enfermagem de uma instituição de ensino superior localizada em Manaus/Amazonas que abrangeu o período de Março de 2018 a Abril de 2019. **Resultados:** As atividades da liga ocorreram em hospitais e abrigos de idosos em Manaus, durante os meses de Outubro e Novembro de 2018. Durante a participação dos alunos na liga acadêmica, foi observado que existe dificuldade na formulação do “PE”(instrumento científico utilizado na realização da SAE), apesar de a temática SAE ser abordada e trabalhada dentro das instituições, os acadêmicos apresentam uma certa resistência durante sua realização, tendo em vista que para a aplicação do PE o profissional deve fazer o uso das taxonomias internacionais (NANDA-NIC-NOC). Neste sentido, os discentes nem sempre têm habilidades para o manuseio destas literaturas, aliado a isto, as deficiências de conteúdos do ciclo profissional acabam por agravar ainda mais a problemática. Observou-se ainda dificuldades dos discentes nas práticas externas da liga aonde tiveram que pôr em prática a realização do PE. **Conclusão:** Foi possível observar que as principais dificuldades enfrentadas pelos ligantes na operacionalização do processo de enfermagem se deu em fase da falta de habilidade no manuseio das taxonomias, bem como, na incipiência sobre os conteúdos profissionais. **Contribuições para a enfermagem:** A utilização do PE possibilita ao profissional de enfermagem uma melhor comunicação entre a equipe proporcionando assim ao paciente uma assistência mais organizada e qualificada, sendo fundamental sua boa utilização desde a graduação.

Descritores: Processos de Enfermagem; Ensino; Estudantes de Enfermagem.

1. Acadêmicos do 7º período do curso de bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário do Norte – UNINORTE – Manaus/AM. Endereço eletrônico do relator: larissathais94@gmail.com;

2. Enfermeiro. Mestre em Saúde Pública. Professor do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte e orientador.